

## Democracia e Liberdade

### O que é Democracia?

☑ Democracia é uma palavra de origem grega que significa poder do povo (*demo*, "povo"; *cracia*, "poder"). Foi a antiga cidade grega de Atenas que legou ao mundo ocidental uma das mais citadas referências de regime democrático. Nessa cidade, os cidadãos (pequena parcela da população ateniense) participavam diretamente das assembleias e decidiam os rumos políticos da cidade. Havia, portanto, em Atenas, uma democracia direta.

☑ Em nossa época, a democracia direta praticamente não existe mais. Os Estados foram ficando, com o tempo, muito complexos, com extensos territórios e populações numerosas. Tornou-se inviável a proposta de os próprios cidadãos exercerem diretamente o poder. Assim, a democracia deixou de ser o governo direto do povo. O que encontramos, atualmente, é a democracia representativa, em que os cidadãos elegem seus representantes políticos para o governo do Estado. O ideal de democracia representativa é ser o governo dos representantes do povo. Representantes que deveriam exercer o poder pelo povo e para o povo.

**DEMOCRACIA DIRETA    DEMOCRACIA INDIRETA**  
**DEMOCRACIA SEMI-DIRETA**

Um Estado costuma ser considerado democrático quando apresenta as seguintes características:

**1) PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DO POVO:** o povo exerce o direito de participar das decisões políticas elegendo seus representantes no poder público. Geralmente, essa participação é garantida por meio do direito ao voto direto e secreto, em eleições periódicas. Existem, ainda, outras formas de manifestação política do povo: o plebiscito, o referendo, as reuniões populares (passeatas, associações em praça pública etc.);

**2) DIVISÃO FUNCIONAL DO PODER POLÍTICO:** o poder político do Estado não fica concentrado em um único aparelho. Ao contrário, apresenta-se dividido em vários órgãos, que se agrupam em torno das seguintes funções típicas: legislativa (elaboração das leis), executiva (execução das leis pela administração pública) e jurisdicional (aplicação das leis e distribuição da justiça). Nos regimes democráticos, deve existir independência e harmonia entre os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário;

**3) VIGÊNCIA DO ESTADO DE DIREITO:** o poder político é exercido dentro dos limites traçados pela lei a todos imposta. A lei, assim, subordina tanto o Estado como a sociedade. A isso se chama Estado de direito. Onde vigora o Estado de direito, o cidadão respeita o Estado, mas o Estado também respeita os direitos do cidadão, como liberdade de pensamento, expressão, associação, imprensa, locomoção etc.

## A Origem da Democracia?

Para autores como Jean-Jacques Rousseau, a democracia não foi uma conquista tardia da humanidade, pois nas primeiras formas de organização da sociedade previa-se a participação de todos, além de representatividade e legitimidade do poder estabelecido. Aceita essa hipótese, pode-se supor que a vida política, como se conhece na atualidade, teria surgido justamente contra um sistema original igualitário e consensual primitivo.

Sem provas documentais dessa democracia original, somos levados a admitir que, de alguma maneira, desde a invenção da agricultura e da criação da propriedade privada instalaram-se na sociedade humana a desigualdade social e as formas de domínio que concentraram nas mãos de poucos os direitos e as responsabilidades com o poder. Dessa forma institucionalizada de dominação política resultaram as constantes revoltas e sublevações, além do conflito permanente entre os que possuem poder e os que não o possuem.



Joaquín Salvador Lavado (QUINO) Todo Mañá, 1991 Livraria Martins Fontes Ltda.

## A Democracia Grega?

A democracia foi um modelo político adotado em algumas cidades-Estado da Grécia, principalmente em Atenas. As cidades-Estado eram independentes, autônomas, com governo próprio e diferentes regimes políticos, mas, na maioria delas, a aristocracia detinha o poder. Atenas era uma cidade-Estado próspera e dominante, que se destacou pela produção intelectual, cultural e artística, conhecida na posteridade como cultura grega ou helênica. Essa cultura foi espalhada pelo mundo com a expansão macedônica e, principalmente, com a civilização romana, que a implantou entre os povos conquistados, tornando-a parte integrante da civilização ocidental.



Por volta de 600 a.c., Atenas prosperou não somente pelas atividades agrárias da aristocracia, mas também pela produção dos artesãos e pelas atividades dos militares e comerciantes, que conquistaram terras e mercados. Estes grupos sociais passaram a exigir participação na vida política da cidade, que se tornou possível graças às leis criadas por Sólon. Com isso, desenvolveu-se a ideia de *demokratía* - "poder do povo" ou poder exercido pelos cidadãos. Entretanto, desse conceito ampliado de cidadania continuavam excluídos os escravos, as mulheres e os estrangeiros. Como poucas pessoas eram até então reconhecidas como cidadãs (cerca de 40 mil em um total de 320 mil), o funcionamento da democracia ateniense mostrava-se relativamente simples:

*Reunidos em assembleias, os cidadãos participavam diretamente das reuniões, expressavam suas ideias e levantavam as mãos para a contagem dos votos que determinariam as decisões finais.*

Essa forma direta de administração política ateniense, sem a participação de representantes, contrastava com as monarquias e as oligarquias militares de outras cidades gregas, como Esparta. Os atenienses orgulhavam-se de ter criado um sistema político mais aberto, flexível e participativo, que, ao conciliar os interesses das classes sociais, evitava os conflitos civis e fortalecia a cidade contra os inimigos externos.

Robert A. Dahl, sociólogo americano, afirma que essa forma direta de participação em assembleias foi conhecida por outros povos, como os *vikings*, que admitiam certa igualdade primordial entre seus membros. Esses regimes políticos, entretanto, assim como a democracia grega, tinham um caráter local.

## O que é Liberdade?

Nas esferas política e filosófica, a modernidade forjou o ideal de liberdade negativa e liberdade positiva (ou política):

**1) LIBERDADE NEGATIVA** e a liberdade de uma gama de direitos, como liberdade de pensamento, expressão, culto religioso, associação, iniciativa comercial, entre outros, que devem ser respeitados pelo Estado. Por que o adjetivo negativo? Porque esses direitos coincidem com a esfera dos comportamentos não regulados por leis, portanto, trata-se de uma liberdade de não impedimento. Por exemplo: não há lei que regulamente a liberdade de uma pessoa frequentar um culto religioso, de expressar um pensamento, de casar-se com quem quiser.

**2) LIBERDADE POSITIVA** (ou liberdade política) e a liberdade no Estado: ao cidadão e garantida por lei a possibilidade de participar ativamente no exercício dos poderes estatais, sejam eles legislativos, executivos ou judiciários. Trata-se da liberdade como autonomia, na explicação de Norberto Bobbio: "A primeira ampliação do conceito de liberdade ocorreu com a passagem da liberdade como não impedimento para a teoria da liberdade como autonomia. [...] Com o conceito de autonomia, a liberdade não consiste mais na ausência de leis, mas sim na presença de leis internamente desejadas e internamente estabelecidas."